

Segundo dados encontrados no livro “O Perfil dos Professores Brasileiros”, de 2004, 74,3% desses profissionais veem TV diariamente, apenas 40% leem jornal e ainda 59,6% nunca usam correio eletrônico. É essencial que as secretarias de educação assinem jornais e revistas, pelo menos, para as salas dos professores. O ideal é oferecer publicações técnicas para as escolas profissionalizantes, além de acesso a periódicos como materiais a serem utilizados para atividades de classe. São produtos relativamente baratos e de distribuição acessível à grande maioria das escolas do Rio de Janeiro. As informações de interesse geral acabam sendo afixadas no mural da escola. Os alunos desenvolvem a sua capacidade de leitura ou de pesquisa e o professor passa a ter uma importante ferramenta de contextualização, ou seja, de ligar o conteúdo de suas aulas com o mundo real.